

115

LEVANTAMENTO DE DADOS DO MEIO FÍSICO COMO SUBSÍDIO A FUTURO MAPEAMENTO GEOTÉCNICO DO ENTORNO DA DUPLICAÇÃO DA BR-101/RS. *Camila Fagundes Xavier, Talita Caroline Miranda, Luiz Antonio Bressani (orient.) (UFRGS).*

O emprego de metodologias de mapeamento geotécnico aplicado a obras rodoviárias tem diversas vantagens em relação às metodologias convencionais, podendo melhorar a caracterização de unidades de solos, auxiliar na previsão de riscos e na análise ambiental do entorno da obra, além de indicar as regiões que, por suas características, precisam ser mais bem investigadas com ensaios de campo e laboratório. Este trabalho apresenta a coleta e a análise de informações sobre o meio físico da região no entorno da duplicação da BR 101 – Trecho entre Osório a Torres no Rio Grande do Sul. Primeiramente foi feita a digitalização e o georreferenciamento dos mapas geológico e pedológico a partir de uma base cartográfica da área de estudo (Cartas Digitais do Exército), além da coleta dos dados geométricos do empreendimento rodoviário. Foi utilizado o programa ArcGis 9.0[®] como ferramenta computacional para a implementação do Sistema de Informações Geográficas (SIGs) e de um banco de dados geotécnicos. Com isto, obteve-se a caracterização do meio físico (hidrografia, áreas urbanas, rodovias e estradas vicinais) integrados em um Modelo Numérico do Terreno obtido a partir da digitalização das curvas de nível da região de estudo. Estas informações inter-relacionadas servirão para analisar as feições de relevo e serão auxiliares no mapeamento das unidades geotécnicas. O SIG também dispõe de um banco de dados geotécnicos formado por 166 perfis de sondagens do tipo Standard Penetration Test- SPT obtidos do projeto da rodovia.